

Nome do Participante: Maria Rackel Vieira Santos**Nome do Autor:** Maria Rackel Vieira Santos**Co-autores:** Roberta Maia de Castro Romanelli, Michelle Amanda Freitas Santiago, Marina Fernandes Dias, Marcelo Cançado Frois, Erika de Freitas Peixoto**Resumo do trabalho:**

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento mais completo para o recém-nascido e lactente com até 180 dias de vida, proporcionando melhor crescimento e desenvolvimento, colaborando para a redução da morbimortalidade infantil. No entanto, a amamentação bem sucedida depende de diversos fatores, dentre eles a adequação à pega para a mamada, mecanismos fisiológicos e da auto-confiança da mãe. Esta pode ser abalada pela dor, estresse e pela falta de apoio dos profissionais de saúde podendo prejudicar a descida do leite e resultar na utilização indevida de fórmula infantil (FI). Nesse contexto, insere-se a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), criada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1991 e adotada pela Maternidade Otto Cirne do HC/UFMG em 2008, com a perspectiva de apoiar, proteger e incentivar o Aleitamento materno (AM). Além de estabelecer razões médicas aceitáveis para a prescrição de FI. **OBJETIVO:** Relatar dados referentes ao uso de FI e o motivo alegado para seu uso nos RN assistidos em Hospital Amigo da Criança (HAC). **METODOLOGIA:** Estudo observacional e descritivo, com análise exploratória de registro em banco de dados entre abril e agosto de 2013. **RESULTADOS:** Foram abordadas 612 puérperas. O AM exclusivo ocorreu em 527 (86,1%) casos. 85 (13,9%) dos RN receberam FI. Destes, todos o fizeram por prescrição médica cuja indicação foi: 28 (32,9%) por hipoglicemia, 23 (27,1%) por baixa produção materna de colostro, 11 (12,9%) por dificuldade de sucção, 3 (3,5%) por fissura mamária, 7 (8,2%) devido a outras causas e 5 (5,8%) sem justificativa. Houve ainda 8 (9,4%) puérperas com contra-indicação ao AM. **CONCLUSÃO:** Considerando que o sucesso do AM não depende exclusivamente das mães, mas também de práticas institucionais, é imprescindível que haja a educação continuada e humanizada dos sujeitos envolvidos neste cuidado. O acolhimento de todas as mães é fundamental para o sucesso do AM e uso racional de FI. Neste HAC há maior prevalência de AM exclusivo e as razões médicas aceitáveis para a prescrição de FI são respeitadas. A causa mais prevalente de indicação de FI foi hipoglicemia/risco de hipoglicemia. Dentre as causas evitáveis, a mais comum foi dificuldade de sucção, o que reforça a necessidade de maior educação preventiva, especialmente aleitamento na primeira hora após o parto e orientação a respeito da pega correta.

Situação do trabalho: Em execução**Palavras-chave:** aleitamento materno, leite humano, hospital amigo da criança